PERFIL NUTRICIONAL DE EDUCANDOS, NA FAIXA ETÁRIA DE 07 A 10 ANOS DE IDADE, DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE MARABÁ-PA

NEY CALANDRINI DE AZEVEDO,
JOSENALDO MENDES DE SOUZA JÚNIOR,
ROSEANE MONTEIRO DOS SANTOS,
MÁRIO DE NAZARÉ MOREIRA CARDOSO,
RICARDO FIGUEIREDO PINTO
UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO, RIO DE JANEIRO – RJ/BRASIL
ncalandrini@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A influência da nutrição na saúde do indivíduo é medida através da avaliação do estado nutricional; este, por sua vez, é definido como o grau pelo qual a necessidade fisiológica de nutrientes do indivíduo está sendo atendida através do alimento que ele está ingerindo, (equilíbrio entre ingestão e gasto ou necessidade de nutrientes) (MONTEIRO, 1984). Assim, é perceptível a necessidade de uma dieta adequada e a administração de exercícios compatíveis com as necessidades de um organismo ainda em construção, o que contribui efetivamente para o desenvolvimento pleno das potencialidades geneticamente determinadas (SCHIMITD, 2003, p. 1122).

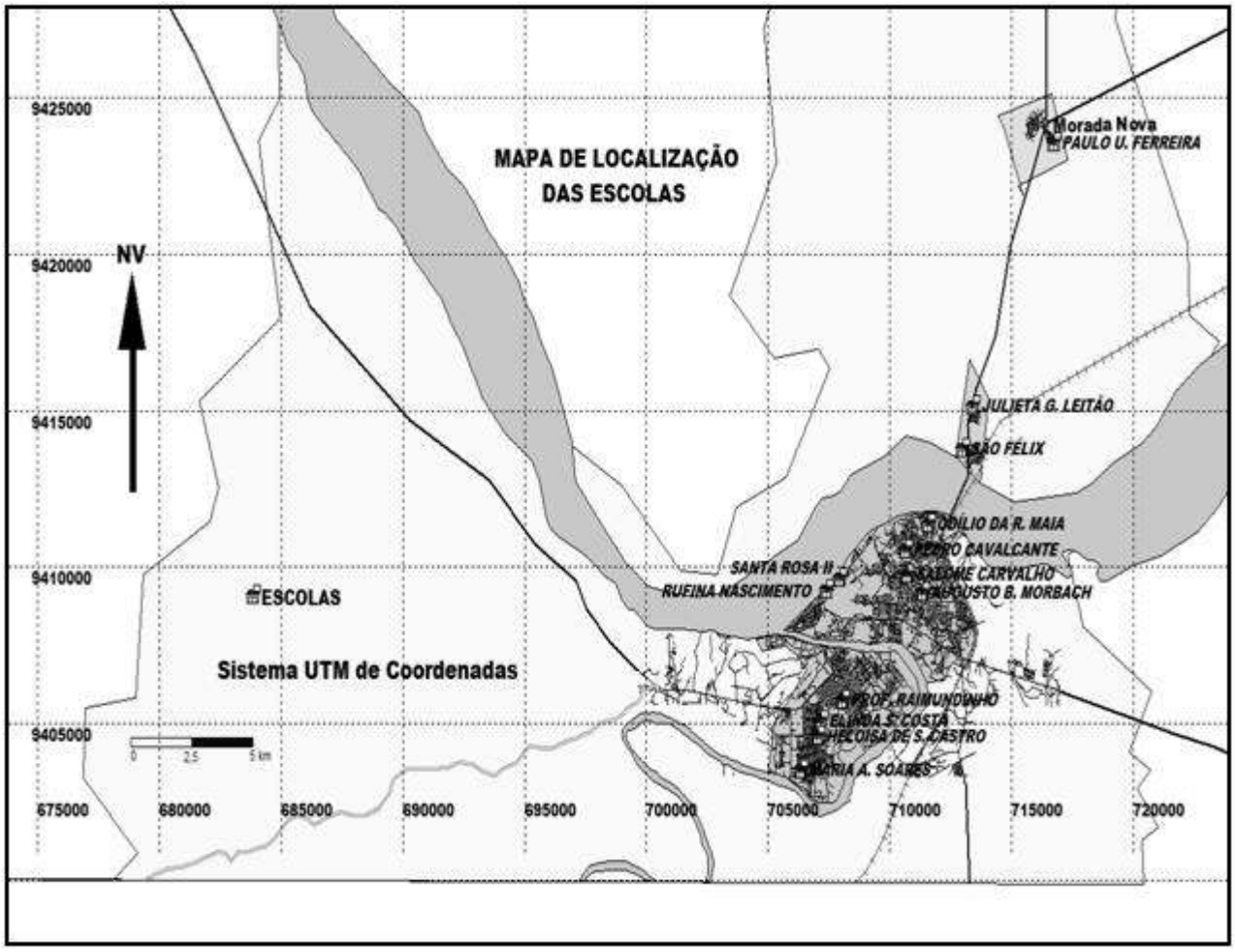
O crescimento e o desenvolvimento das crianças são determinados por cinco fatores: genéticos, endócrinos, nervosos, ambientais e nutricionais, que adequadamente relacionados entre si, permitem a realização de funções mais complexas (MARCONDES, 1994). Nesse sentido, Negrine (1987), diz que, os fatores nutricionais estão diretamente ligados ao equilíbrio; a má nutrição restringe e limita as funções mais complexas do organismo.

Considerando a política econômica vigente no Brasil, pode-se tecer uma perspectiva pessimista em relação ao padrão alimentar das famílias. Segundo Filun (1984), o organismo somente pode crescer e desenvolver-se, através da administração regular ao mesmo, de substâncias nutritivas que se constituem na matéria prima para a reconstrução plástica dos tecidos, órgãos e estruturas corpóreas. Para Negrine (1987), as crianças mal alimentadas, com fome, que apresentam uma insuficiente ingestão protéica diária, também são susceptíveis de aprender, mas além de suas próprias limitações aprendem num ritmo bem mais lento que as crianças bem alimentadas, que gozam de um estado nutricional normais. Nesse sentido, a merenda escolar é uma importante refeição de alunos de escolas públicas brasileiras e em muitos casos é a única refeição diária do aluno e deve, portanto, ser a mais balanceada possível. O presente estudo foi desenhado para avaliar o perfil nutricional de estudantes de 7-10 anos, de escolas públicas municipais de Marabá através da associação de indicadores antropométricos dependentes da idade e da composição corporal de cada criança.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em 13 escolas públicas municipais, localizadas em cinco núcleos urbanos da cidade de Marabá-PA (ver Figura 1 que demonstra a localização das escolas), caracterizou-se por ser uma avaliação descritiva. As crianças foram avaliadas através da classificação de Wateelow (1977), considerando desnutrido quem apresentasse adequação inferior a 80 % e 90 % para os indicadores peso por altura e altura por idade, respectivamente. O padrão antropométrico de referência adotado foi o proposto pelo NCHS (2000).

Figura 1: Localização das 13 escolas dos 5 núcleos urbanos de Marabá.



Fonte: Prefeitura de Marabá.

Amostra

A amostragem foi definida por crianças de 7-10 anos regularmente matriculadas na rede de ensino municipal dos cinco núcleos urbanos: Cidade Nova, Marabá Pioneira, Nova Marabá, São Félix e Morada Nova. Os participantes totalizaram 2.505, os quais, espontaneamente, os pais e responsáveis concordaram em assinar o Termo de consentimento livre e esclarecido. O presente estudo foi aprovado e consubstanciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Castelo Branco.

Procedimentos Experimentais

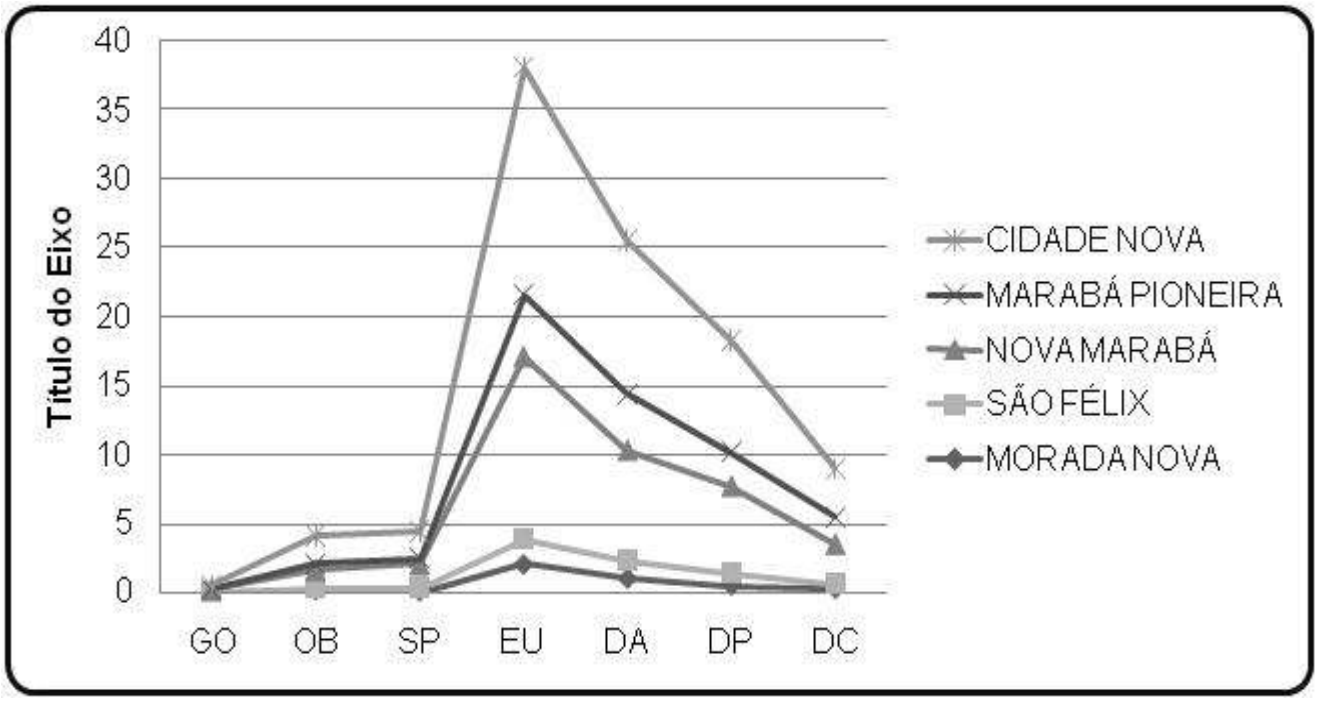
Para verificação da massa e estatura corpórea utilizou-se balança digital marca **G-TECH** Modelo Flat II**,** com capacidade de 150kg e divisão de 100 gramas e fita métrica da marca ***Classic Tools*** de 2 metros, escalonada em cm e mm, sendo o marco (0) zero na inserção do solo à parede. A análise dos dados foi feita através de estatística descritiva do programa EPI Info 6.0 e para isso, utilizou-se as unidades de peso, estatura e idade, que foram computados ao Programa de Avaliação e Estado Nutricional em Pediatria (PED, 2000), seguindo os critérios sugeridos por Wateelow (1977), com padrão de referência na curva do NCHS. Após análise dos resultados foram gerados a posição em categorias definindo assim o perfil nutricional sendo: Grande Obeso-GO, Obeso-OB, Sobrepeso-SP, Eutrófico-EU, Desnutrido Atual-DA, Desnutrido Pregresso-DP, Desnutrido Crônico-DC.

RESULTADOS

O seguinte estado nutricional foi observado para os 5 núcleos urbanos da cidade de Marabá: 14 (0,73 %) dos educandos estão classificados em Grande Obeso (GO); 104 (4,76 %)

estão Obesos (OB); 112 (4,58 %) encontra-se com Sobrepeso (SP); 953 (37,73 %) estão dentro do padrão da normalidade, logo são considerados de acordo com a classificação em Eutróficos (EU); 639 (25,46 %) estão com Desnutrição Atual (DA), 458 (18,59 %) estão com Desnutrição Pregressa (DP) e 225 (8,15 %) encontra-se com Desnutrição Crônica (DC). No entanto um perfil mais preciso pode ser visualizado na Figura 2.

Figura 2: Perfil Nutricional dos Escolares de cinco núcleos urbanos de Marabá.



Fonte: Pesquisa de Campo.

DISCUSSÃO

Foram avaliadas 13 escolas municipais localizadas em núcleos urbanos da cidade de Marabá. Em termos genéricos não se encontrou nenhum dado não explicado. A população dos núcleos urbanos estudados está, pelas próprias condições de vida, mais exposta à inadequação alimentar, além de, eventualmente, ser expoliada por doenças parasitárias concomitantes. Embora apareça em percentuais maiores do que a obesidade, a desnutrição deve ser objeto de preocupação (SILVERTHORN, 2003). No Brasil, a obesidade tem recebido pouca atenção, talvez porque a desnutrição seja um grave problema, principalmente para regiões mais pobres do país, como a região amazônica, pois em muitos casos a merenda escolar é a única refeição diária do aluno, e a partir deste fato ressalta-se a importância de uma dieta balanceada a ser oferecida nas merendas das escolas públicas do Brasil.

Como o Brasil apresenta em suas estatísticas de morbi condições típicas do subdesenvolvimento, ao lado de doenças características do desenvolvimento capitalista, é importante que os estudos de avaliação nutricional de populações apresentem os resultados de obesidade, eutrofia e desnutrição separados e não consolidados na categoria de normalidade. Ainda mais porque é reconhecida a importância da fase de crescimento na determinação do número total de adipócitos (WILMORE & COSTILL, 1999). Assim procedendo, pôde-se reunir um melhor acervo de informações relativas à desnutrição. Os resultados da presente pesquisa mostram-se críticos, mas não alarmantes, quando os comparamos a outros estudos como o do ENDEF (ALBUQUERQUE, 1984) e o inquérito nutricional realizado na cidade de Marabá, onde se observou que os participantes da pesquisa estão no nível eutrófico, ou seja, dentro do normal; os resultados encontrados corroboram com achados em outros trabalhos que demonstram que na região amazônica apresenta de alguma forma um alto valor eutrófico, por

conseqüência de uma herança alimentar indígena (BUSTOS et al. 1995; MARTINS & MENEZES, 1994).

CONCLUSÃO

Apesar de um percentual significativo de escolares pesquisados (37,73 %) se concentrarem dentro do limite da normalidade, ou seja, eutrófico devemos levar em consideração os altos índices apresentados para desnutrição atual, desnutrição pregressa e desnutrição crônica que atingiram em conjunto de 52,2 %, sendo que os educandos com Sobrepeso, Obesidade e Grande Obeso somaram apenas 10,07 %.

Os hábitos alimentares estão inadequados, observando um baixo consumo de alimentos de valor nutritivo e baixo consumo de verduras, frutas e legumes, sendo que estes hábitos devem ser alterados para não causar complicações futuras. É importante fazer uma reeducação nutricional com os alunos e orientar os pais e professores quanto uma alimentação saudável e balanceada. Muitas crianças têm hábitos alimentares inadequados que estão enraizados na família. Por isso, a educação nutricional é muito importante tanto para os alunos quanto para os pais e familiares, porque, para que uma criança adquira bons hábitos alimentares e tenha um crescimento saudável, é necessária a participação de toda a família, já que a criança precisa de exemplos e costuma aprender por imitação. Perante este fato é importante a fomentação de políticas públicas educacionais e de saúde relacionadas com alimentação correta.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. C. W. **Inquérito nutritional em Jauru-MT.** *Universidade,* Cuiabá, 1984.

BUSTOS, M. P.; AMIGO, C. H.; LETELIER, P.; JORQUERA, E. **Déficit de crecimiento em escolares de procedencia indígena**. Rev. Chil Nutr 1995 ;23:42-7.

FILUN. V.P. **Fundamentos do Desporto Juvenil.** Moscou: Ed. Fiz, 1984.

MARCONDES, E. **Desenvolvimento da criança: Desenvolvimento biológico**: Crescimento – RJ, Sociedade Brasileira de Pediatria, 1994.

MARTINS, S. J.; MENEZES, R. C. **Evolução do estado nutricional de menores de 5 anos em aldeias indígenas da tribo Parakanã, na Amazônia Oriental Brasileira (1989-1991)**. Revista de Saúde Pública 1994; 28:1-8.

MONTEIRO, C. A. **Critérios antropométricos no diagnóstico da desnutrição em programas de assistência à criança**. Revista de Saúde pública., S. Paulo, **18:** 209-17, 1984.

NATIONAL CENTER FOR HEALTH STATISTICS. **Centers for Disease Control and Prevention**. Disponível em: http:// www.cdc.gov/growthcharts. Acessado em 23 de junho de 2000.

NEGRINE, A. S. A **coordenação psicomotora e suas aplicações**. Porto Alegre: Copyright, 1987.

PED - Programa de Avaliação do Estado Nutricional em Pediatria. **Centro de Informática em Saúde da Escola Paulista de Medicina**. 2000.

SCHMIDT MI, DUNCAN BB. **Diabesity: an inflammatory metabolic condition.** Clin Chem Lab Med 2003; 41(9):1120-1130.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**. Austin, EUA University of Texas. 2a edição. Ed. Manole. 2003**.**

WATEELOW, J. C. **The presentation and use of height and weight data for comparing the nutritional sums of groups of children under the age of 10 year.** Bull.Wld Hlth Org.,55: 489-98,1977.

WILMORE, J. H; COSTILL, D. L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. São Paulo. Manole. 1999.

ENDEREÇO: RUA AQUILINO SANCHES, 75-BAIRRO: ALVORADA - MARABÁ/PARÁ/BRASIL CEP: 68.502-350 - TELEFONE: (94) 8111-0189/ 8802-0787**.**